



Janot pede que STF afaste Gilmar Mendes do caso Eike



O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu ontem que o ministro **Gilmar Mendes**, do Supremo Tribunal Federal (STF), seja declarado impedido de atuar no habeas corpus impetrado pela defesa do empresário Eike Batista. Janot também quer que as decisões do ministro no processo percam a validade, o que levaria à anulação da soltura de Eike, determinada por Gilmar no dia 28. É a primeira vez em quatro anos que Janot apresenta arguição de impedimento contra um ministro do Supremo. Caberá à presidente da Corte, Cármen Lúcia, definir quando o caso irá a plenário. O

procurador-geral questiona a "isenção do ministro" para atuar no caso, uma vez que a mulher dele, **Guiomar Mendes**, integra o Escritório de Advocacia Sérgio Bermudes, "que prestaria serviços ao paciente Eike Fuhrken Batista, beneficiado pela decisão do magistrado". Janot pediu depoimento de Gilmar e requereu a oitiva, como testemunhas, de Guiomar, Bermudes e Eike. Procurado, o ministro não quis comentar. Bermudes afirmou que Eike Batista é seu cliente só na área cível. Seu nome consta, porém, em audiência de processo que tramita na 3ª Vara Federal Criminal do Rio.

Lula tenta adiar audiência; Moro crê em atuação política

A defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ontem mais tempo para analisar o processo contra o petista relacionado a um triplex no Guarujá e para adiar o depoimento marcado para amanhã em Curitiba. Os advogados recorreram ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) pedindo que a ação penal seja suspensa por 90 dias. Ainda ontem, o juiz Sérgio Moro negou pedido da defesa de Lula para gravar em vídeo o encontro. Moro argumenta que o objetivo de Lula e seus advogados não é fazer uso processual das imagens, mas usar as gravações com objetivos políticos.

Equipe econômica quer mudar lei de recuperação judicial

O governo enviará em junho ao Congresso projeto de nova lei de recuperação judicial para empresas. Com a proposta, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, prevê redução para dois anos, em média, do processo que hoje pode chegar a oito anos. O projeto encabeça lista de medidas do Plano de Reformas Microeconômicas, criado para tentar aumentar a produtividade e estimular o crescimento do País.

AGENDA

● **Temer e os senadores**

O presidente Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, têm reunião, no Planalto, com senadores do PMDB. Temer ainda recebe o deputado Carlos Eduardo Cadoca (PDT-PE).

● **Meirelles e o Goldman**

Henrique Meirelles recebe o diretor-executivo de Pesquisa para a América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos.

● **Ilan no Japão**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, faz palestra na embaixada do Brasil em Tóquio. Além disso, Ilan participa de premiação da personalidade do ano da Câmara de Comércio Brasileira no Japão e se reúne com executivos da Daiwa Asset Management.

● **Indústria em março**

O IBGE divulga a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - Regional de março.

● **IGP-DI de abril**

A FGV revela o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de abril.

● **Mercado de trabalho**

A FGV apresenta o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) e o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp), ambos de abril.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Janot pede que STF afaste Gilmar Mendes do caso Eike

Folha de S.Paulo (SP)

Operação Lava Jato busca apoio com 'reféns', diz Gilmar

Valor Econômico (SP)

Vendas crescem no varejo após dois anos de retração

O Globo (RJ)

Governo corre para votar Previdência ainda em maio

Zero Hora (RS)

Piratini deve propor plebiscito em novembro para vender estatais

Gazeta do Povo (PR)

A cidade em suspense

Diário Catarinense (SC)

Assembleia gastou R\$ 7,6 milhões com diárias em 2016

Jornal do Commercio (PE)

Corrupção e crise tiraram R\$ 140 bi dos cidadãos

The New York Times (EUA)

Sally Yates diz a senadores que advertiu Trump sobre Michael Flynn

The Wall Street Journal (EUA)

Ansiedade de investidores cai a nova mínima

Financial Times (RU)

May vai renovar promessas não cumpridas dos conservadores sobre imigração

El País (ESP)

Alemanha resiste a mudar política europeia por Macron



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

'Só vamos investir se as reformas saírem', afirma fundador da Cosan

O empresário Rubens Ometto Silveira Mello, fundador do grupo Cosan, que atua em distribuição de combustíveis, usinas sucroalcooleiras e logística, está otimista em relação à economia. Ometto diz que o presidente Michel Temer fez importantes mudanças desde que assumiu, como o encaminhamento de importantes reformas. Para ele, a aprovação das reformas é essencial para atrair investimentos. "Só vamos investir no País se todas as reformas forem aprovadas." Ometto ainda afirmou que a maneira para combater a relação promíscua entre os setores público e privado é adotar um "sistema de gestão com meritocracia".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Empresas de varejo têm aumento de faturamento após 2 anos de retração

Levantamento do jornal Valor Econômico sobre os balanços de nove grandes redes varejistas mostra que as vendas e a rentabilidade voltaram a crescer após dois anos de retração. O faturamento somado das nove empresas - Pão de Açúcar, Lojas Renner, Hering e seis outras - chegou a R\$ 25,76 bilhões no primeiro trimestre do ano - aumento de 14,8% em relação ao mesmo período de 2016. Na mesma base de comparação, o lucro líquido somado saiu de R\$ 78,8 milhões para R\$ 595 milhões.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - março	0,25%
● IGPM-FGV - abril	-1,10%
● IPC-FIPE - abril	0,61%
● TR pré (05/05)	0,0551%
● TBF (05/05)	0,8055%
● Ibovespa (08/05)	-0,28%; vol. R\$ 6,042 bi
● Poupança Nova (09/05)	0,5%
● CDB pré 30 dias (08/05)	0,10241/0,10612
● CDB pré 61 dias (08/05)	0,10132/0,10242
● CDI acumulado mês (08/05)	0,21%
● CDI anualizado (08/05)	11,13%
● Dólar Comercial (08/05)	R\$ 3,1955/R\$ 3,1960
● Dólar Turismo (08/05)	R\$ 3,1700/R\$ 3,3400
● Euro Turismo (08/05)	R\$ 3,4070/R\$ 3,6570
● Dólar Papel SP (08/05)	R\$ 3,2667/R\$ 3,3667

FONTE: AE DADOS

Dívida com o INSS pode ter prazo ampliado

Em mais um movimento em busca de apoio à reforma da Previdência, o presidente Michel Temer editará na próxima semana uma medida provisória (MP) ampliando o prazo de parcelamento da dívida dos municípios com o INSS. Segundo apurou o jornal O Estado de S.Paulo, o governo deve ampliar esse prazo para até 240 meses, o equivalente a 20 anos. Hoje, municípios podem parcelar dívidas previdenciárias em até 60 meses (5 anos), desde que com entrada de 20%. O governo já aceitou aumentar o prazo para 180 meses (15 anos). Mas, segundo o líder da maioria na Câmara, deputado Lelo Coimbra (PMDB-ES), o Executivo analisa pedido dos prefeitos para estendê-lo para até 240 meses. A MP deve ser enviada ao Congresso Nacional na semana que vem, como uma "resposta" à 20ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que deve ocorrer entre 15 e 18 de maio.

'Reforma virou uma corrida por privilégios'

À frente do instituto responsável pelas estatísticas oficiais econômicas, sociais e demográficas no Brasil, o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), **Paulo Rabello de Castro**, disse que a proposta de mudanças nas regras de aposentadoria e pensões é uma "reforma mínima". "Quem acha que esta é uma reforma muito dura, não tem noção dos dados demográficos e da situação fiscal", afirmou, em entrevista concedida ao jornal O Estado de S.Paulo. Ele alertou ainda que o que se vê hoje no Brasil é uma "corrida por privilégios".



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Maria Silvia, do BNDES, enfrenta 'fogo amigo' no governo

Sob bombardeio de críticas de concessionários e de setores empresariais, a presidente do BNDES, Maria Silvia Bastos Marques, também enfrenta "fogo amigo" de integrantes do governo. Eles reclamam que ela travou o crédito e, quase um ano depois de assumir o comando do banco, ainda não conseguiu fazer a instituição funcionar. A crítica maior é a de que o BNDES está "atolado" em liquidez e não consegue emprestar às empresas. À frente do BNDES desde junho passado, Maria Silvia promoveu uma profunda reestruturação na governança do banco e corte nos empréstimos com taxas subsidiadas para setores específicos.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe com mercado internacional e vai a R\$ 3,19

À espera da retomada, hoje, da votação dos destaques da reforma da Previdência na comissão especial da Câmara e de uma agenda doméstica mais forte, os mercados locais tiveram uma sessão morna ontem. Bolsa, câmbio e juros futuros foram orientados pelo mercado internacional. Com alta de 0,66%, o dólar terminou a R\$ 3,1960, o suficiente para garantir o maior nível de fechamento desde 19 de janeiro. A queda das commodities e um dado ruim sobre a balança comercial chinesa prejudicaram o apetite por risco, enquanto alguns ativos, em especial no exterior, experimentaram uma realização de lucro após a já esperada vitória do centrista Emmanuel Macron na eleição presidencial da França. Além disso, operadores já começam a citar também uma cautela com possíveis desdobramentos do depoimento do ex-presidente Lula ao juiz Sérgio Moro no âmbito da Operação Lava Jato, amanhã. Com isso, o Índice Bovespa terminou o dia em baixa de 0,28%, aos 65.526,04 pontos. Já os juros, mesmo com a alta do dólar, terminaram perto da estabilidade. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 encerrou em 9,400%, de 9,395% no ajuste de sexta-feira. O DI para janeiro de 2021 ficou estável em 9,95%. Em Nova York, Nasdaq subiu 0,03%, S&P 500 avançou 0,09% e Dow Jones ganhou 0,03%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**broadcast
político**





POLÍTICA

Justiça do Paraná limita acesso a local de audiência

Para tentar evitar tumulto durante o depoimento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao juiz Sérgio Moro, previsto para ocorrer amanhã, em Curitiba, a Justiça do Paraná proibiu acampamentos na cidade e restringiu a circulação de pedestres e veículos em áreas próximas à sede da 13ª Vara Federal, local onde será realizada a audiência. Caravanas organizadas por movimentos sociais, sindicatos e partidos políticos já estão a caminho da capital paranaense. Após um apelo de Moro, grupos antipetistas, porém, desistiram de acompanhar o depoimento in loco. Ontem, em decisão liminar, a juíza Diele Denardin Zydek determinou multa diária de R\$ 50 mil para quem montar estruturas ou acampamentos em ruas e praças da cidade. Também será aplicada multa aos pedestres e veículos que ultrapassarem as barreiras que serão montadas ao redor da sede da Justiça Federal. Moradores, trabalhadores e comerciantes que atuam em um raio de 150 metros do prédio tiveram que fazer um cadastro para poder ter acesso à área.

Dono da UTC diz que não tratou de propina com Lula

O empresário Ricardo Pessoa, da UTC Engenharia, disse ontem que a empreiteira pagava propina na Petrobras "porque era instada a colaborar". Ele afirmou ainda em audiência com o juiz Sérgio Moro que "nunca tratou desse assunto" com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O empresário foi ouvido em ação penal que tem Lula como réu. "Eu diria que se pagava propina porque éramos instados a colaborar, tanto para o PP, através do Paulo Roberto (Costa, ex-diretor da estatal), do José Janene (deputado morto em 2010). E à diretoria de Serviços... E uma parte para o João Vaccari (ex-tesoureiro do PT), que era para o Partido dos Trabalhadores." O advogado de Lula, Cristiano Zanin Martins, disse que o depoimento de Pessoa "afastou qualquer envolvimento do ex-presidente".

Defesa diz que cassação de Temer cria 'perigosíssimo precedente'

Em manifestação encaminhada ontem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a defesa do presidente **Michel Temer** afirmou que a cassação do peemedebista criaria um "perigosíssimo precedente". "As consequências de uma cassação, no momento que atravessamos, podem ser antevistas com facilidade. Não se trata, pois, de adotar-se uma posição política. Cuida-se de preservar o interesse público, pela manutenção da ordem constitucional", diz o texto. Os defensores de Temer pediram ainda a anulação de depoimentos de delatores.



DIDA SAMPAL/ESTADÃO/CONTEUDO

Primeiro ato de Macron será reforma política contra corrupção e lobby

A primeira medida de Emmanuel Macron quando assumir o cargo de presidente francês, no domingo, será lançar uma reforma política e de moralização da vida pública. O compromisso foi firmado com aliados do centro. Entre as medidas estão a introdução do voto proporcional no sistema distrital, a redução do número de deputados e a criação de novas normas para regulamentar o lobby e combater os conflitos de interesse no Parlamento. As ações fazem parte de um programa de seis grandes reformas. Os desmandos do meio político "de Paris", como acusam moradores de cidades do interior da França, foram um dos motivos de insatisfação da opinião pública durante a campanha. Os escândalos de corrupção envolvendo a família do candidato conservador François Fillon e a nacionalista Marine Le Pen foram um dos grandes temas da disputa eleitoral deste ano.

Resultado debilita posição de Trump

A eleição de Emmanuel Macron é uma derrota do movimento antiglobalização, que ganhou impulso no ano passado com a vitória do Brexit na Europa e a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos. A expectativa de um efeito dominó movido pelo populismo nacionalista começou a ser desfeita pela rejeição de candidatos de extrema direita na Áustria e na Holanda nos últimos cinco meses e naufragou com o não dos franceses ao extremismo de Marine Le Pen. Crítico da União Europeia (UE) e defensor do Brexit, Trump elogiou a candidata da Frente Nacional dias antes da eleição. Segundo ele, Le Pen tinha a posição mais forte em relação a fronteiras e "ao que está acontecendo na França" - uma referência ao terrorismo.

Sul-coreanos elegem novo presidente

Após o escândalo de corrupção que provocou o impeachment da ex-presidente Park Geun-hye, a Coreia do Sul voltaram hoje às urnas. O candidato favorito é o liberal Moon Jae-in, que chegou à votação com uma vantagem de 20 pontos percentuais sobre o centrista Ahn Cheol-soo e o conservador Hong Yoon-pyo, segundo pesquisas de opinião. Durante a campanha, Moon mostrou-se contrário à instalação, já iniciada, de um escudo americano antimísseis no país. Ele também se disse propenso a estabelecer um diálogo com o regime da Coreia do Norte.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Lava Jato tem 'reféns', diz Gilmar

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, afirmou à Folha de S.Paulo que a Operação Lava Jato busca "manter um apoio permanente" junto à opinião pública "com a existência, vamos chamar assim, de reféns". Gilmar se referiu aos envolvidos na operação que ficam presos preventivamente por longos períodos. "É notória a importância da Lava Jato e ninguém discute seu papel no combate à corrupção no País. Ela vai fluir normalmente e não precisa correr riscos com extravagâncias jurídicas."

Contra a rejeição, governo faz investimento em mídias sociais

O Planalto prepara uma série de ações de comunicação para sexta-feira, incluindo o lançamento de uma estratégia digital com foco nas redes sociais, para marcar o primeiro ano do governo Michel Temer e tentar diminuir a rejeição do presidente. Além disso, Temer vai comandar uma reunião ministerial em que todos os titulares das pastas deverão apresentar um balanço de suas ações. Serão quatro novos canais digitais, com foco em comunicação mais "direta, eficiente e segmentada". As principais ações serão no Facebook e no Twitter.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Tite prefere estabilidade a salário alto

O técnico Tite criticou ontem o que chamou de "supervalorização do técnico" no Brasil e a falta de estabilidade de emprego desses profissionais nos clubes do País. Apoiado por uma campanha de 100% de aproveitamento em nove jogos pela seleção, ele chegou a dizer que aceitaria que os treinadores brasileiros ganhassem menos desde que tivessem mais tempo para trabalhar nos clubes. Tite deu a declaração a menos de uma semana do início do Campeonato Brasileiro, competição em que seis dos 20 clubes participantes da Série A mudaram de treinador antes mesmo de começar. Tite considera que a alta rotatividade dos profissionais à frente dos clubes prejudica o trabalho.

Pottker é eleito o craque do Paulistão

A festa de premiação do Campeonato Paulista contou com um evento de gala no Espaço das Américas, em São Paulo, para homenagear os principais jogadores do torneio e as equipes vitoriosas. Quem roubou a cena na noite foi o atacante **William Pottker**. Eleito o craque da competição, ele teve seu nome anunciado por Neymar no telão da festa e ganhou um total de quatro prêmios na noite. Pottker também foi o artilheiro da competição, ao lado de Gilberto, do São Paulo. Ambos marcaram nove gols cada. O Craque da Galera foi Jô, do Corinthians, que foi anunciado por Ronaldo Fenômeno no telão.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Após título, Corinthians decide vaga

O Corinthians não teve tempo de celebrar o título paulista. Um dia depois da conquista, a equipe já treinou para o jogo de amanhã, contra a Universidad de Chile, pela Copa Sul-Americana, em Santiago. O elenco viaja hoje e fará um treino no estádio Nacional do Chile. O técnico Fabio Carille lamentou a falta de tempo para descansar e comemorar. "O ideal era não ter jogo na quarta, queríamos aproveitar para abraçar e agradecer a tantas pessoas que foram importantes, mas não temos tempo", disse. Na partida de ida, quando o Corinthians venceu por 2 a 0, 24 chilenos foram presos após tumulto nas arquibancadas da Arena Corinthians.

GERAL

Sem luz e seguro, Hopi Hari está perto de fechar

Autoapelidado de o lugar mais feliz do mundo, o parque de diversões mais famoso de São Paulo, o **Hopi Hari**, se aproxima dos 18 anos de existência à beira da pane seca. Está atolado em uma dívida de R\$ 700 milhões, com a luz cortada, sem seguro e "aviso prévio" para fechar as portas. Os quase 300 funcionários não recebem salários desde o dia 5 de fevereiro. Em abril, o parque teve o fornecimento de energia cancelado por causa de uma conta de R\$ 580 mil em aberto com a CPFL. Se não levantar R\$ 100 mil nesta semana, o novo proprietário José Luiz Abdalla terá de devolver na segunda-feira os geradores alugados justamente para evitar o fechamento das portas. Para piorar, desde 25 de março o Hopi Hari opera sem cobertura de seguro para acidentes com frequentadores ou eventuais danos aos equipamentos.



TAMARA PEREIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Alckmin e Doria querem privatizar as Marginais

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o prefeito da capital, João Doria, ambos do PSDB, se reuniram na manhã de ontem para discutir a possibilidade de ceder as Marginais do Tietê e do Pinheiros à iniciativa privada, em forma de concessão ou parceria público-privada (PPP). Não foi divulgado, no entanto, qual seria o objeto exato dessa parceria e quais são os serviços que a Prefeitura quer repassar aos parceiros privados. A gestão Doria vem buscando alternativas para financiar o recapeamento das Marginais. Não há detalhes também sobre as formas de remuneração da parceria, mas a cobrança de pedágio não foi totalmente descartada.

Casos suspeitos de dengue caem 90% no País em um ano

O número de casos suspeitos de dengue, zika e chikungunya no Brasil caiu de forma expressiva em relação ao ano passado. Dados do Ministério da Saúde indicam que a dengue foi responsável pela maior queda. Até 15 de abril, foram 113.381 infecções suspeitas - 90% a menos do que o registrado no mesmo período de 2016. A redução de chikungunya também foi significativa: 68%. A zika apresentou comportamento semelhante, com queda de 45% em relação ao ano passado. Até abril, foram notificados 7.911 casos suspeitos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Corujão da Cirurgia terá 4 fases

O Corujão da Cirurgia, programa da Prefeitura de São Paulo que tem como objetivo diminuir a fila por intervenções médicas, pretende realizar 26 mil procedimentos ainda em 2017. Os pacientes serão internados durante o dia e operados à noite ou de madrugada - período de ociosidade dos hospitais. Apenas instituições públicas vão participar da iniciativa, ao contrário do que ocorreu no esforço para a realização de exames, no início de exames - o Corujão da Saúde. O programa ainda terá outras três fases, ainda em elaboração.

Secretário teme rebeliões no Rio por falta de alimentação

Com temor de rebeliões nos presídios do Rio, o secretário estadual de Administração Penitenciária, Erir Ribeiro da Costa Filho, enviou ofício ao governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) em que solicita verba mensal de R\$ 30 milhões para o pagamento das empresas que fornecem alimentação aos presidiários. Segundo documento obtido e divulgado pelo portal G1, o Rio deve R\$ 180 milhões a essas empresas. Sem receber em dia, três companhias que forneciam alimentação aos presos pediram rescisão dos contratos nos últimos dois meses.

